

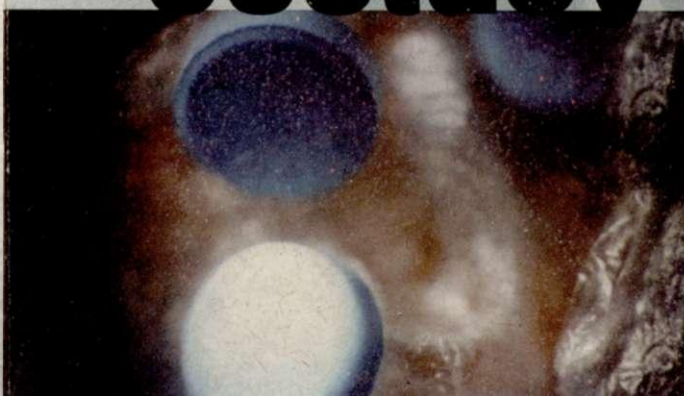
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE  
1987

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS  
BIBLIOTECA/DRI

Efeitos e conseqüências do

**ecstasy**



Chamada droga de recreio ou droga de desenho, o Ecstasy é uma droga de síntese pertencente à família das fenilaminas. Tem ação alucinógena, psicodélica e estimulante.

É, geralmente, consumido por via oral, embora possa também ser injetado ou inalado. Surge em forma de pastilhas, comprimidos, barras, cápsulas ou pó.



Pode apresentar diversos aspectos, tamanhos e cores, de forma a tornar-se mais atrativo e comercial. Esta variabilidade abrange também a composição das próprias pastilhas, o que faz com que, muitas vezes, os consumidores não saibam exatamente o que vão tomar.

Existem outras drogas de desenho entre as quais, o MDA ou o MDE, que apresentam nomes de rua como a "pílula do amor", "eva", etc.



### Origem:

O MDMA foi descoberto antes das anfetaminas ou dos alucinógenos. Em 1912, os laboratórios alemães Merck isolaram acidentalmente o MDMA (MetileneDioxo-MetaAnfetamina) e em 1914 patentearam-no como inibidor do apetite, o qual não chegou a ser comercializado. Só nos anos 50 é que, com fins experimentais, foi utilizado pela polícia em interrogatórios e em psicoterapia.

Nos anos 60 e 70 conseguiu grande popularidade entre a cultura underground californiana e entre os frequentadores de discotecas, o que levou à sua proibição em 1985. Foi batizado com o nome de Ecstasy (XTC) pelos vendedores como uma manobra de marketing.

Na Europa, nos finais dos anos 80, o seu consumo aumentou, como se pode verificar, por exemplo, pelo número de pastilhas apreendidas pelas autoridades espanholas: 4.325 em 1989 e 645.000 em 1995. Este alargamento na Europa está também associado à queda do muro de Berlim e ao descontrolo político de alguns dos países do Leste europeu, onde a indústria farmacêutica está fortemente implantada.

O Ecstasy foi inicialmente consumido em Ibiza e nos países do mediterrâneo, no contexto da noite e da música eletrônica. O consumo espalhou-se até a Inglaterra e Holanda, onde surge a nova cultura da rave entre os jovens.



### Efeitos:

Os primeiros efeitos surgem após 20-70 minutos, alcançando a fase de estabilidade em 2 horas. Diz-se que o MDMA pode combinar os efeitos da cannabis (aumento da sensibilidade sensorial e auditiva), os das anfetaminas (excitação e agitação) e ainda com os do álcool (desinibição e sociabilidade). Pode oferecer uma forte sensação de amor ao próximo, de vontade de contato físico e sexual.

O Ecstasy pode provocar uma sensação de intimidade e de proximidade com outras pessoas, aumento da percepção de sensualidade, aumento da capacidade comunicativa, loquacidade, euforia, despreocupação, autoconfiança, expansão da perspectiva mental, incremento da consciência das emoções, diminuição da agressividade ou perda da noção de espaço.

A nível físico pode ocorrer trismo (contração dos músculos da mandíbula), taquicardia, aumento da pressão sanguínea, secura da boca.

É, geralmente, consumido por via oral, embora possa também ser injetado ou inalado. Surge em forma de pastilhas, comprimidos, barras, cápsulas ou pó. Pode apresentar diversos aspectos, tamanhos e cores, de forma a tornar-se mais atrativo e comercial. Esta variabilidade abrange também a composição das próprias pastilhas, o que faz com que, muitas vezes, os consumidores não saibam exatamente o que estão tomando.

Existem outras drogas de desenho que apresentam nomes de rua como a "pílula do amor", "eva", etc. O Ecstasy atua mediante o aumento da produção e diminuição da reabsorção da serotonina, ao nível do cérebro, afetando a disposição, o apetite e o sistema que regula a temperatura corporal. Não se conhecem usos terapêuticos para esta substância.

### Riscos

A longo prazo, o Ecstasy pode provocar cansaço, esgotamento, sonolência, deterioração da personalidade, depressão, ansiedade, ataques de pânico, má disposição, letargia, psicose, dificuldade de concentração, irritação ou insônia.

Estas conseqüências podem ainda ser acompanhadas de arritmias, morte súbita por colapso cardiovascular, acidente vascular cerebral, hipertermia, hepatotoxicidade ou insuficiência renal aguda.

O consumo de Ecstasy e a atividade física intensa (várias horas dançando) pode provocar desidratação e o aumento da temperatura corporal (pode chegar a 42° C), o que por sua vez pode levar à hemorragia interna. A desidratação e a hipertimia têm sido causa de várias mortes em raves. A hipertimia pode ser reconhecida pelos seguintes sinais: parar de transpirar, desorientação, vertigens, dores de cabeça, fadiga, câibras ou desmaio. Como forma de precaução, aconselha-se a ingestão de água. No entanto, a ingestão excessiva de água pode também ser perigosa (a intoxicação de água pode ser fatal).

É de referir que esta droga é freqüentemente falsificada e substâncias como as anfetaminas, a ketamina, o PCP, a cafeína ou medicamentos são vendidos com o nome de Ecstasy.

### Tolerância e Dependência:

O desenvolvimento de tolerância pode ser favorecido pelo uso contínuo do Ecstasy. A dependência psicológica pode verificar-se, mas não existem dados conclusivos relativamente à dependência física.

Os efeitos desaparecem 4 a 6 horas após o consumo. Podem ocorrer algumas conseqüências residuais nas 40 horas posteriores ao consumo, como a diminuição do apetite, dilatação das pupilas, dificuldade em caminhar, reflexos exaltados, vontade de urinar, tremores, transpiração, câibras ou dores musculares.

**A nível físico pode ocorrer trismo (contração dos músculos da mandíbula), taquicardia, aumento da pressão sanguínea, secura da boca.**

## Comissão de Saúde e Meio Ambiente

### Titulares

Presidente: Deputado Alberto Oliveira

Vice-Presidente: Deputado Gilberto Capoani

Deputado Daniel Bordignon

Deputado Ivar Pavan

Deputado Mano Changes

Deputada Silvana Covatti

Deputado Paulo Azeredo

Deputado Gilmar Sossela

Deputado Pedro Pereira

Deputada Kelly Moraes

Deputado Berfran Rosado

Deputado Paulo Borges

### Suplentes

Deputado Elvino Bohn Gass

Deputado Ronaldo Zulke

Deputado Marco Peixoto

Deputado Marquinho Lang

Deputado Carlos Gomes

Deputado Adroaldo Loureiro

Deputado Márcio Biolcchi

Deputado Adilson Troca

Deputado Aloísio Classmann

Deputado Kalil Sehbe

Deputado Alexandre Postal

Deputado Pedro Westphalen

**Telefone: (51) 3210 2093**

**[csma@al.rs.gov.br](mailto:csma@al.rs.gov.br)**

CCS/ASV

**VIVAVOZ**

Ligue pra gente. A gente liga pra você.

**0800 510 0015**

Orientações e informações sobre a prevenção  
do uso indevido de drogas.

COMISSÃO de saúde e  
Meio ambiente

1987

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RS  
BIBLIOTECA/DRPAC

M000 1987 Reg. sob nº 17.245

Porto Alegre 16/06/2010

Comissão de Saúde e Meio Ambiente  
da Assembléia Legislativa do Estado do  
Rio Grande do Sul



**Assembléia  
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul

Apoio:

**CONEN** - Conselho Estadual de Entorpecentes/RS